

CAMPANHA NACIONAL 2017

CONFERÊNCIA APROVA PLANO DE LUTAS EM DEFESA DO EMPREGO E DOS DIREITOS



CONFIRA OS PRINCIPAIS PONTOS DO DOCUMENTO QUE SERÁ ENTREGUE À FENABAN

- Não à terceirização
- Não ao contrato temporário
- Não ao contrato intermitente de trabalho
- Não ao teletrabalho sem negociação com os sindicatos
- Não ao termo de quitação das obrigações trabalhistas
- Manutenção das homologações feitas pelos sindicatos para fiscalizar o devido pagamento dos direitos dos demitidos
- Não à rescisão do contrato de trabalho em comum acordo, na qual os trabalhadores só perdem
- Garantia dos centros de realocação e requalificação
- Respeito à jornada de trabalho dos bancários como forma de preservação da saúde
- Livre acesso dos dirigentes sindicais às agências digitais
- Garantia da ultratividade (validade) da CCT até a celebração de novo acordo
- Garantia de que as gratificações de função sejam incorporadas após 10 anos de recebimento



A plenária final da 19ª Conferência Nacional dos Bancários aprovou no domingo (30), após três dias de debates, a estratégia e a Campanha Nacional em Defesa do Emprego e dos Direitos, que prioriza a negociação das mesas temáticas com a Fenaban (saúde no trabalho, assédio moral, igualdade de oportunidades e segurança bancária) e estabelece planos de lutas em defesa do emprego, dos bancos públicos, dos direitos conquistados pela categoria e da democracia.

Os 603 delegados presentes, dos quais 67 da base da Federação Centro Norte (Fetec-CUT/CN), também definiram que o Comando Nacional dos Bancários apresentará um termo de compromisso à Fenaban para

que nenhum banco adote unilateralmente qualquer medida da reforma trabalhista do governo Temer que retira direito dos trabalhadores e praticamente acaba com a CLT.

O reajuste salarial da categoria em setembro será de 1% acima da inflação, como prevê o acordo de dois anos assinado após a campanha do ano passado.

"Aprovamos um plano de lutas e a estratégia da campanha deste ano para defender o emprego e nossos direitos ameaçados, mas isso de nada adiantará se não houver engajamento e mobilização da categoria para pressionar os bancos", avalia **Eduardo Araújo**, presidente do Sindicato, que participou da Conferência, cujo lema foi "Lutar, defender e garantir! Nenhum direito a menos!".

LUTAR, DEFENDER E GARANTIR! NENHUM DIREITO A MENOS!

19ª CONFERÊN

REFORMA TRABALHISTA

"TEMER É UM FANTOCHE DO BRADESCO, ITAÚ E BANCOS INTERNACIONAIS"



neoliberalismo que o golpe trouxe a reboque. Prova disso é que foi aprovada no Congresso de forma esmagadora pela bancada empresarial e do agronegócio. Para eles, os trabalhadores não passam de 'uma peça na engrenagem' que faz movimentar uma estrutura excludente", assegurou Requião.

O presidente Michel Temer é um fantoche do Bradesco, do Itaú e dos bancos internacionais, a serviço do capital especulativo na condução do golpe e de que é resultado a reforma trabalhista. A afirmação é do senador **Roberto Requião** (PMDB-PR), dentro do painel da 19ª Conferência Nacional, no sábado 29, que debateu a reforma que praticamente deu fim à CLT. O parlamentar pediu a convocação de eleições diretas já e a revogação desse projeto que, para ele, significa a volta dos trabalhadores à escravidão.

"A reforma é a expressão do projeto de

requisição.

O senador afirmou que essa diretriz liberalizante quebra a "coluna vertebral" do movimento sindical. Disse, porém, que o projeto, seguido por Temer, está falido e que o Brasil está na contramão do que vem acontecendo na Europa.

Já para a professora Daniella Muradas, da UFMG, a reforma trabalhista é machista, misógina, racista e neocolonialista. Para ela, as mudanças estruturais que virão com a reforma acabam com o arcabouço jurídico que protege a classe trabalhadora.

Clemente Ganz, coordenador do Die-



Fabiano Félix e Maria Rita Serrano, representantes eleitos dos bancários nos conselhos de Administração do BB e da Caixa, respectivamente: em defesa dos bancos públicos

ese, destacou que a reforma segue o fluxo do que vem ocorrendo em várias partes do mundo, sempre atendendo aos interesses do capital de transferir renda para os bancos. "A reforma já provocou 642 alterações na legislação trabalhista em 110 países nos últimos anos. O objetivo é reduzir custos".

PREVIDÊNCIA CONTRARREFORMAS DE TEMER SÃO DECLARAÇÃO DE GUERRA CONTRA OS TRABALHADORES

As contrarreformas do governo Temer "são uma declaração de guerra contra a classe trabalhadora", afirmou a professora **Denise Lobato**, do Instituto de Economia da UFRJ, na última mesa do sábado 29, segundo dia da 19ª Conferência. Denise fez uma apresentação sobre a situação fiscal e o regime atuarial da Previdência Social no Brasil.

"O resultado fiscal da Previdência é determinado pela política macroeconômica

que provoca depressão econômica, tendo como consequência a queda do investimento agregado, a redução da produção industrial e do consumo das famílias, o aumento do desemprego e da redução de salários. Tudo isso leva à queda das receitas com contribuições previdenciárias e contribuições sociais", explicou a professora.

Além disso, "só de dívida ativa com a Previdência os empresários somam mais de R\$ 350 mi. As instituições financeiras devem

R\$ 124 bi à União. A Dívida Ativa Previdenciária soma R\$ 7 bilhões". Em abril, o Carf perdoou uma dívida de R\$ 25 bi do Itaú. "E as mesmas pessoas que vão decidir o futuro de nossa previdência devem R\$ 372 mi ao INSS. São 86 parlamentares associados a empresas que devem R\$ 372 mi ao INSS. Segundo levantamento da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, 73 deputados e 13 senadores estão ligados a grupos devedores da previdência.

CIANACIONAL

BANCOS PÚBLICOS ESTÃO SOB FORTE ATAQUE, ALERTA PAINEL

Mais do que nunca é preciso reforçar as trincheiras da luta em defesa dos bancos públicos, que estão na mira do governo Temer com um único propósito: servir ao capital especulativo via privatização. Este foi, em suma, o alerta dado pelos palestrantes da mesa “Em defesa dos bancos públicos”, na 19ª Conferência, em seu primeiro dia.

O sociólogo e cientista político **Emir Sader** foi categórico: o que se assiste hoje no país é o ataque do capital especulativo, pelas mãos do governo, da esfera pública, afim de que a sociedade se constitua de meros consumidores e não de cidadãos politizados. “É a lógica do shopping center, onde o que interessa é a figura do consumidor. Ali não entra quem não pode comprar. O neoliberalismo só quer você comprando, comprando e comprando, assim como os bancos privados”.

Os bancos públicos estão sob ataque “justamente porque funcionam como mola propulsora do desenvolvimento econômico e de promoção da justiça social”. Afir-



mou Sader: “A Caixa, por exemplo, cresceu no bojo do desenvolvimento de políticas sociais. Já os privados vivem de comprar e vender papéis, vivem do endividamento do governo, das empresas, das famílias”.

‘QUEREM O POBRE FORA DA AGÊNCIA’

A exclusão a que leva uma política econômica que privilegia o capital está no mesmo horizonte da política defendida hoje na alta cúpula do BB, conforme frisou Fabiano Félix, representante eleito dos bancários no Conselho de Administração.

“No BB, o que eles defendem é a diminuição do seu papel como instituição pública, por meio da redução de custos, o que significa corte de pessoal e de agências”, atestou, assinalando que “o que estamos vivenciando no BB é uma apologia à digitalização, com fechamento de agências convencionais e abertura de escritórios digitais. O objetivo é afastar o pobre da agência e atender agentes que dão lucro”.

ATAQUE A DIREITOS

Maria Rita Serrano, conselheira eleita de Administração da Caixa, alertou que o governo já montou força tarefa cujo objetivo é privatizar as estatais, processo que vem se dando de forma acelerada.

De acordo com ela, na Caixa o desmonte está se dando pela venda de ativos do banco, como as loterias e a área de seguros e de cartão de crédito. “Mas a empresa não está recebendo aporte do governo. Assim, há cortes, com PDVs e agências fechadas. É um ataque também aos nossos direitos”.

AVANÇO DA TECNOLOGIA REQUER NOVAS FORMAS DE MOBILIZAÇÃO, AFIRMAM ESPECIALISTAS

Na mesa que debateu a defesa do emprego frente às novas tecnologias, no sábado 29, a economista do Dieese **Vivian Rodrigues** afirmou que o alto investimento dos bancos nas agências digitais tem como objetivo reduzir custos, diminuindo drasticamente o número de postos de trabalho.

BB, Bradesco, Santander e Itaú foram citados como empresas que já vêm lançando mão de cifras vultosas nas novas ferramentas digitais. “A reestruturação por que o BB vem passando resultou em centenas de agências físicas fechadas e na criação de digitais. No caso do Itaú, já são contabilizadas 144 agências desse modelo pelo Brasil”.

A reboque do avanço da tecnologia vem caindo drasticamente o número de bancários. “A expectativa é que a redução dos postos de trabalho na categoria chegue ao patamar da década de 90. E o impacto poderá ser ainda maior com a reforma trabalhista”, arrematou a economista.

NOVOS EMPREGOS PARA AS NOVAS TECNOLOGIAS

Moisés Marques, professor da Faculdade 28 de Agosto, defendeu que a luta dos trabalhadores não deve ser contra as novas tecnologias, mas sim contra os seus impactos.

O professor defende que a partir de agora as reivindicações da classe traba-



lhadora devem consistir em defender a criação de empregos qualificados, que atendam a essas novas demandas. E ao movimento sindical cabe cobrar, por exemplo, a regulação do sistema e condições adequadas para o seu funcionamento, sem extinção de postos de trabalho.

“Falta regulação específica dessa nova organização, que apresenta riscos e falhas que devem ser discutidos, como a falta de segurança e de privacidade dos dados dos clientes, por exemplo”, citou.

CAMPANHA NACIONAL

28º CONGRESSO DO FUNCIONALISMO DO BB APROVA PROPOSTAS DE AÇÕES NACIONAIS

Os 160 delegados e as 149 delegadas do 28º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB), que ocorreu de 30 de junho a 2 de julho, em São Paulo, aprovaram as propostas para a Campanha Nacional deste ano.

O congresso ratificou o debate que já vinha sendo feito sobre a defesa dos bancos públicos e dos funcionários con-

tra as consequências do desmonte do Banco do Brasil. Também foram debatidas várias propostas sobre saúde do trabalhador, Cassi, Previ e a luta contra a terceirização.

Neste ano, em decorrência do acordo de dois anos realizado em 2016, que garantiu aumento real dos salários e vales de INPC + 1% e manutenção do acordo de PLR, as propostas tratam de temas

da mesa de negociação permanente e de organização e luta contra o processo de reestruturação (desmonte) do banco.

"A conjuntura atual é muito adversa. Os bancos públicos estão sob forte ataque pelo governo Temer. Por isso, foi lançada a Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Bancos Públicos", explica **Rafael Zanon**, diretor do Sindicato que representa a Fetec-CUT/CN na Comissão de Empresa.



33º CONECEF: EMPREGADOS SE UNEM POR DIRETAS JÁ

A realização de eleições diretas já foi o principal consenso do 33º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), realizado entre os dias 30 de junho e 2 de julho, em São Paulo. Entre dezenas de resoluções, os delegados aprovaram a organização da luta pela saída do presidente ilegítimo Michel Temer e pela convocação de eleições diretas.

A defesa da Caixa 100% pública e o fortalecimento do papel social do banco marcaram as discussões do Conecef deste ano.

A mobilização é para que a Caixa permaneça 100% pública e para que se mantenha e se fortaleça como banco social, continuando a atuar como grande responsável por políticas públicas de transferência de renda e de habitação e moradia.

Os trabalhadores também deliberaram pela aprovação da campanha "Contencioso: essa dívida é da Caixa", lançada no dia 7 de junho, que tem como primeiro objetivo chamar a atenção dos empregados sobre os riscos que corre a Funcef, caso a Caixa

não salde essa dívida.

"Condições dignas de trabalho e retomada das contratações, intensificação da mobilização contra o processo de reestruturação, não à verticalização e ao assédio moral e sexual são ainda alguns dos pontos aprovados no Conecef, que debateu ainda formas de prevenção de doenças do trabalho e definição de políticas de saúde mental", relatou o diretor do Sindicato **Wandeir Severo**, representante da Fetec-CUT/CN na Comissão Executiva.



MAGISTRADOS LANÇAM CARTA EM DEFESA DE DIREITOS

Durante a Conferência Regional dos Bancários da Fetec-CUT/CN, realizada dias 19 e 20 de julho, em Brasília, foi lido em público pela primeira vez pelo ex-presidente da Anamatra, Grijalbo Coutinho, a Carta Aberta em Defesa do Direito do Trabalho e Contra a Justiça Política. O

documento é assinado por juízas, magistrados, membros do Ministério Público, advogadas e advogados, professoras e professores, entre outros, que se posicionam contra as reformas de Temer e reafirmam o compromisso com a democracia brasileira.

BANCÁRIOS DO BRB APROVAM EM SEMINÁRIO PAUTA ESPECÍFICA DA CAMPANHA NACIONAL 2017

Dada a largada para a Campanha Nacional dos Bancários de 2017, os delegados e delegadas sindicais do BRB participaram, no dia 21 de julho, de seminário organizado pelo Sindicato para a construção da pauta de reivindicações específica dos funcionários do banco.

Além do debate sobre a atual conjuntura política e econômica, o seminário também discutiu temas como condições de trabalho; direitos conquistados e perdidos; manutenção do caráter



público do banco; mais contratações; e assédio moral e sexual. São questões sobre encarreiramento, comissionamento e descomissionamento, saúde, segurança,

Regius, benefícios e formação.

“Os participantes demonstraram a preocupação com o futuro e o compromisso em defesa dos direitos, de uma realidade melhor e na defesa do BRB público”, avaliou o secretário-geral do Sindicato, **Cristiano Severo**.

O presidente do Sindicato, Eduardo Araújo, ressaltou que a organização da categoria é fundamental como instrumento de luta e resistência nesse momento de ataques violentos aos direitos dos trabalhadores.

SAÚDE BRB TEM SITUAÇÃO FINANCEIRA ESTÁVEL

Encerrado no último dia 30 de junho, o Grupo de trabalho (GT) criado para discutir a situação financeira e de equilíbrio da Saúde BRB concluiu que o plano de saúde dos funcionários do banco apresenta uma boa situação de estabilidade, fruto da gestão dos recursos daquela en-

tidade nos últimos anos.

A Saúde BRB, que apresentou deficit em 2011, alterou seu custeio a partir de 2012, o que corrigiu diversas distorções evidenciadas, a partir de uma discussão que envolveu o banco, o Sindicato, a Associação de Aposentados (AFABRB), a Re-

gius, a AEBRB (associação dos empregados) e a própria Saúde BRB. Desde então, o plano tem apresentado resultados superavitários, o que contribuiu para a formação de uma reserva importante, cujos rendimentos têm se agregado à própria reserva.

DELEGADOS SINDICAIS

SINDICATO DISCUTE REFORMA TRABALHISTA E DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS



O Sindicato realizou no dia 27 passado o Encontro de Formação para Delegados Sindicais, na sua sede, para discutir temas relacionados à reforma trabalhista e à defesa dos bancos públicos.

Eduardo Araújo, presidente do Sindicato, conduziu a reunião e apresentou o documento “Democratização e Contro-

le Social do Sistema Financeiro”, que será debatido com a sociedade. Ele ressaltou a importância de retomar o debate e desenvolver um conjunto de iniciativas para a campanha nacional em defesa dos bancos públicos.

O dirigente sindical lembrou que o Sindicato irá realizar novos debates sobre a defesa dessas instituições nos meses de agosto e setembro. E frisou: “Vamos construir novos caminhos, mas é fundamental a unidade de todos os trabalhadores. Estamos sob ataque, precisamos resistir”.

Sobre a Campanha Nacional 2017, Araújo apontou que “é preciso tomar iniciativas para organizar, debater e preparar a categoria para o novo modelo de campanha”.



CURSO DE FORMAÇÃO DA BASE SINDICAL

Dirigentes do Sindicato, da Federação Centro Norte e delegados e delegadas sindicais participaram, entre os dias 21 e 23 de julho, do Curso de Organização e Representação Sindical de Base (ORSB). A atividade, promovida em parceria entre o Sindicato e a CUT Brasília, faz parte da estratégia de formação e aperfeiçoamento dos representantes dos trabalhadores e integra o programa de formação da Central e da entidade.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES

SINDICATO IMPEDE NA JUSTIÇA DESCONTO DO DIA 30 DE JUNHO NO BB E NA CAIXA



Acatando pedido feito pelo Sindicato em ação civil pública, a Justiça do Trabalho concedeu no dia 26 liminar proibindo o Banco do Brasil de descontar o dia 30 de junho nos salários dos funcionários que participaram da Greve Geral promovida pelos trabalhadores contra as nefastas reformas de Temer.

A sentença é da juíza substituta Elysange-

la Castro, da 1ª Vara do Trabalho, que determina ainda a proibição do desconto “até que a norma coletiva disponha sobre a matéria”.

No caso da Caixa, a Justiça do Trabalho concedeu liminar ao Sindicato no dia 14, expressa em mandado de segurança. A decisão, da desembargadora Flávia Simões, do TRT da 10ª Região, destaca que a tentativa de dedução do salário por parte

da empresa fere o direito dos trabalhadores que participaram do movimento paredista.

Secretário de Divulgação do Sindicato, **Antonio Abdan** lembrou que “*mais uma vez a intransigência da Caixa é barrada pela Justiça*”. Para a secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato, **Marianna Coelho**, “*as decisões corroboram o entendimento do Sindicato da legalidade da Greve Geral*”.



BB AMPLIA NÚMERO DE ESCRITÓRIOS DIGITAIS E PREJUDICA BANCÁRIOS E CLIENTES

O BB prossegue avançando a passos largos na ampliação do número de escritórios digitais. Foi o banco que mais fechou agências físicas no primeiro semestre deste ano: 563.

“O BB é uma instituição sólida e com uma bela história construída por seus funcionários. Porém, com o discurso do governo e da atual direção de ‘modernização’, na verdade a empresa está sendo sucateada, além de desgastada perante a opinião pública”, ressalta o diretor do Sindicato **Jefão Meira**, também funcionário do BB.

A implantação de escritórios digitais causa piora nas condições de trabalho. Crescem

os registros de transtornos e a insegurança dos que ficam nas agências, aumentando a pressão por metas, os casos de assédio e o de adoecimentos, como estresse, depressão e síndrome do pânico, além do uso excessivo de medicação de tarja preta. A precarização dos serviços também favorece a perda de clientes, excluindo ainda aqueles de baixa renda.

Assim que tomou conhecimento do projeto de migração para os escritórios digitais, o Sindicato protocolou ofício junto à Superintendência do BB solicitando a suspensão do processo. A iniciativa é um encaminhamento definido na plenária realizada pelo Sindicato com bancários do BB.

SINDICATO SE REÚNE COM BANCÁRIOS DO BB



Dando continuidade à série de reuniões que o Sindicato realiza periodicamente nos locais de trabalho, os dirigentes sindicais estiveram nas agências do Banco do Brasil da 201 Norte (dia 7), de Samambaia Norte (dia 18), e Estilo Senado (dia 21). Os assuntos abordados com os bancários foram a reforma trabalhista, ações coletivas e Cassi, entre outros temas de interesse da categoria.

FÓRUM INTERSINDICAL DE SAÚDE



Com o objetivo de encontrar soluções para os problemas dos bancários no ambiente de trabalho, o Sindicato vem atuando no Fórum Intersindical de Saúde e Direito do Trabalhador. Leia no portal do Sindicato.

EFEITOS DA REFORMA TRABALHISTA**CAIXA ANUNCIA PLANO DE REESTRUTURAÇÃO E REABRE PDV; SINDICATO COBRA NEGOCIAÇÃO**

O processo de desmonte da Caixa continua a todo vapor. O banco anunciou no mês passado um plano de reestruturação de suas atividades, que prevê a extinção de filiais e a migração de trabalhadores. E também reabriu o prazo para adesão ao PDVE, que visa reduzir o quadro de

pessoal em 5.480 empregados.

Ao todo, serão fechadas 131 unidades internas e administrativas em todo o país. A previsão é de que em março de 2018 todas as mudanças estejam concluídas. Outra medida refere-se à ampliação do GDP para todos os empregados com função.

Com o fechamento das unidades, várias funções também serão extintas. O Sindicato busca negociar essas mudanças com o banco, para que os impactos sobre os trabalhadores sejam o menor possível, e condena o modo como tem sido conduzido o processo, de forma unilateral.

PLANOS DE SAÚDE**GOVERNO TEMER QUER DESMONTAR O SAÚDE CAIXA E A CASSI**

Minutas de Resolução atribuídas à Comissão Interministerial de Governança Corporativa e Administrativa de Participações Societárias da União, órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, vazaram nas redes sociais e demonstram que o governo Temer está agindo para desmontar a Cassi e o Saúde Caixa, além de outros planos de

saúde que atendem os funcionários de todas as empresas públicas federais.

Segundo os documentos, que não são oficiais, o governo pretende estabelecer várias mudanças, criando limites de custeio e outras regras para serem seguidas pelas estatais. As determinações ferem de morte os princípios de solidariedade dos planos.

Na Cassi, hoje todos pagam 3% do salário; no Saúde Caixa, 2% do salário mais 20% de coparticipação.

Se a cobrança for estabelecida por faixa etária, os planos ficarão inviáveis para quem recebe os salários mais baixos e para os aposentados, que teriam que pagar mensalidades absurdas.

APÓS APROVAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA, BRADESCO LANÇA PDV

Os prejuízos da reforma trabalhista, encomendada pelo governo ilegítimo de Michel Temer, já são sentidos pela categoria bancária. O Bradesco anunciou, por meio de comunicado ao mercado no dia 13 passado, a abertura de um Plano de Demissão Voluntária (PDV).

O banco, que ainda não informou quais requisitos os funcionários devem preencher para aderir ao programa,

deve substituir os bancários por outros tipos de trabalhadores, colocando em risco a organização da categoria.

Após a compra do HSBC, a direção do banco se reuniu com os representantes dos trabalhadores, se comprometendo que não haveria demissões em massa. Só no primeiro semestre deste ano, foram fechadas 192 agências.

INSCRIÇÕES PARA O 1º OKTOBIER DOS BANCÁRIOS SÃO PRORROGADAS ATÉ 31/08



Em virtude do estabelecimento de novas regras, foram prorrogadas até o dia 31 de agosto as inscrições para o 1º Oktobier dos Bancários, festival que vai reunir exclusivamente produtores de cervejas artesanais da categoria. Com a mudança, o calendário

do Oktobier também foi ajustado.

Para escolher aquelas que irão abastecer o festival, o Sindicato realizará uma avaliação e um julgamento das cervejas concorrentes, o que será feito no dia 2 de setembro, com início às 10h, na sede da entidade.

O evento, que vai contar com

mais de 20 estandes de variadas cervejas, será realizado no dia 21 de outubro.

Leia o regulamento e faça a sua inscrição no portal bancariosdf.com.br. Mais informações com o diretor da Fetec-CUT/CN Juliano Braga, pelo 99172-5579.



DIA 19 TEM O 1º XADREZ DE INTEGRAÇÃO DO SINDICATO

O Sindicato inicia as comemorações do Dia do Bancário este ano com o lançamento do 1º Xadrez de Integração. A competição, que será realizada na sede do Sindicato em 19 de agosto, com início às 10h, tem inscrições abertas até o dia 17, podendo participar bancários e bancárias sindicalizados e seus dependentes.

O torneio tem como objetivo promover o entretenimento, o lazer e a integração entre os enxadristas bancários, obedecendo às regras em vigor da Federação Internacional de Xadrez (Fide) e da Confederação Brasileira de Xadrez (CBX), além dos termos do regulamento.

Leia o regulamento e se inscreva no site do Sindicato.

No caso da inscrição dos dependentes, será necessária a comprovação do parentesco no dia do evento por meio de documento oficial.

As premiações serão divididas em quatro grupos: absoluto, feminino, sub15 e por banco (BB, Caixa, BRB, bancos privados e ramo financeiro). Confira quais são em bancariosdf.com.br.



SINDICATO AMPLIA COMUNICAÇÃO VIA WHATSAPP. CADASTRE-SE!

Para receber as notícias, basta adicionar o número **99124-8550** no celular e enviar uma mensagem com seu nome e a instituição bancária onde trabalha.

AGENDA CULTURAL DO DF

O Sindicato disponibiliza semanalmente, em parceria com o grupo V4 Cultural, integrante do movimento Dulcina Vive, a agenda cultural do DF. É só acessar bancariosdf.com.br e escolher o que prefere. É possível também recebê-la pelo WhatsApp do Sindicato. Basta adicionar o número 99124-8550.

DIA 28 TEM ORQUESTRA SINFÔNICA ESPECIAL DIA DO BANCÁRIO

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro fará uma apresentação especial em 28 de Agosto em homenagem ao Dia do Bancário. Mais informações em breve.